

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023



OXFAM
Brasil

OXFAM BRASIL

Composição da Oxfam Brasil em junho de 2024

Conselho Deliberativo

Helio Santos, Clemente Gánz Lúcio, Graciela Selemán, Iara Pietricovsky de Oliveira, Luciana Brito e Mário Theodoro.

Conselho Fiscal

Cristina Medeiros, Marisa Ohashi, Wander Teles.

Direção Executiva

Viviana Santiago

Gerência

Débora Borges (gerente de Mobilização, Comunicação e Captação de Recursos), Maitê Gauto (gerente de Programas, Incidência e Campanhas) e Mirella Vieira (gerente de Operações).

Equipe

Alisson Gomes, Ana Gabriela Abreu, Anderson Lourenço, Anna Carolina Souza, Bárbara Barboza, Caroline Azevedo, Cleizia Sales, Dayane Lima, Evellyn Rodrigues, Flávia Souza, Gabriela Guimarães, Gustavo Ferroni, Juliana Vasco, Julianne Paiva Nestlehner, Marcus Carvalho, Mariana Franco, Mayra Fernanda, Micoli Cerqueira, Natalia Gomes, Nathalia dos Santos, Néia Limeira, Paula Carvalho, Poka Nascimento, Selma Gomes, Sheila Horta, Thais Almeida, Uly Zizo, Vanessa Correia e Victor Bueno, William Celestino, Vinicius Braga e Vitoria Miranda.

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Débora Borges

Organização

Débora Borges e Julianne Paiva Nestlehner

Textos, dados & imagens

Operações: Anderson Lourenço, Mirella Vieira e Sheila Horta

Programas, Incidência e Campanhas: Bárbara Barboza, Gustavo Ferroni, Julianne Paiva Nestlehner e Selma Gomes.

Mobilização, Comunicação e Captação: Cleizia Sales, Marcus Carvalho, Micoli Cerqueira, Poka Nascimento e Vanessa Correia

Edição e revisão

Débora Borges, Maitê Gauto, Poka Nascimento e Vinicius Braga.

Colaboração

Juliana Vasco e Thais Almeida

Projeto Gráfico e Diagramação

Brief Comunicação

A OXFAM BRASIL EM 2023

Após quatro anos de ameaças à democracia, aos direitos humanos e de incentivo a violências, o Brasil reagiu. Espaços de participação social foram reabertos e estamos retomando o caminho do combate às desigualdades. Sabemos que percorrer o caminho por mais justiça e menos desigualdade é uma tarefa constante que exige atenção e comprometimento ininterrupto: basta lembrar do dia 8 de janeiro de 2023 e os ataques gravíssimos contra a democracia brasileira com a invasão das sedes dos Três Poderes em Brasília (DF). No entanto, a democracia brasileira segue viva e amparada pela sociedade que quer vê-la sempre em seu pleno funcionamento.

Em 2023, trabalhamos para aumentar a participação de mulheres negras em todas as esferas políticas e seguimos lutando por uma reforma do atual sistema tributário, que pesa mais sobre quem tem menos e celebramos, junto com parceiras, parceiros e parceiros, aliadas, aliades e aliados, a aprovação da primeira fase da Reforma Tributária. Em um ano de reconstrução, estivemos em constante movimentação para cobrar e contribuir para que políticas públicas essenciais ao combate às desigualdades fossem retomadas, assim como a retomada dos investimentos e das políticas de proteção e desenvolvimento sustentável, fundamentais para que possamos seguir avançando. É importante também destacar que nos anima muito ver o Brasil voltar a exercer liderança nas negociações internacionais e levar o debate do combate às desigualdades ao lugar central em sua pauta internacional.

As mulheres negras estiveram no centro da nossa agenda durante o ano de 2023: ver as mulheres negras da floresta terem suas vozes amplificadas por meio de campanhas de sensibilização e mobilização, assim como a potência do encontro das juventudes do campo e da cidade, nos confirma que seguimos

na trajetória correta para fortalecer a construção de uma vida digna para todas as pessoas e, em especial, para as que se encontram em condição de vulnerabilidade.

Ressaltamos também a partir das nossas ações de incidência que a violência, em todas as suas formas, somente reforça as desigualdades e é incompatível com um país que deseja semear a democracia. Não pode existir democracia com racismo e não pode existir espaços de poder que não sejam constituídos também pela presença de mulheres negras, indígenas, quilombolas e dos povos e comunidades tradicionais do país. Junto com nossas parcerias e alianças, seguimos incansáveis no trabalho pela garantia dos direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores rurais assalariados e no combate à escravidão moderna.

O olhar para a justiça social e econômica, a justiça rural, a justiça climática e a justiça racial e de gênero são o centro do fazer da Oxfam Brasil e que nos possibilitou tornar o ano de 2023 um ano de renovação da nossa esperança de que ainda é possível construir um mundo com mais justiça e menos desigualdade.

Neste relatório você poderá reviver e conhecer as principais iniciativas da Oxfam Brasil que, vale lembrar, somente são possíveis de serem realizadas porque caminhamos lado a lado com pessoas que querem construir um novo futuro possível. Não poderíamos deixar de agradecer as diversas organizações da sociedade civil e movimentos sociais que compartilham dos mesmos ideais de justiça, bem como as nossas apoiadoras e aos nossos apoiadores que nos ajudam a colocar nossas ações em prática.

Boa leitura!

Viviana Santiago

MAIS
JUSTIÇA,
MENOS
DESIGUALDADES

SUMÁRIO

I. O QUE FIZEMOS EM 2023	6
JUSTIÇA RACIAL E DE GÊNERO	7
JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA	15
JUSTIÇA RURAL E DESENVOLVIMENTO	24
JUSTIÇA CLIMÁTICA E AMAZÔNIA	30
ENGAJAMENTO PÚBLICO PARA MUDANÇAS	35
II. AVANÇOS INSTITUCIONAIS	40
CAPTAÇÃO DE RECURSOS COM INDIVÍDUOS	41
DIVERSIDADE INSTITUCIONAL	42
III. TRANSPARÊNCIA	44
DE ONDE VEM OS RECURSOS?	45
COMO OS RECURSOS SÃO GASTOS?	46
IV. PARCERIAS E REDES	47
PARCERIAS E ALIANÇAS EM 2023	48
PARTICIPAÇÃO EM REDES	50

1. O QUE FIZEMOS EM 2023



Foto: Roberta Cardoso / Oxfam Brasil

JUSTIÇA RACIAL E DE GÊNERO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: BRASIL ALCANÇA MAIORES PATAMARES DE EQUIDADE RACIAL E DE GÊNERO

RESULTADOS ALCANÇADOS

100% de contratação de mulheres negras como prestadoras de serviço nas ações da área.

Ampliação do portfólio de prestadoras e prestadores de serviço negros e negras ou liderados por pessoas negras.

Contribuição para o fortalecimento institucional e ampliação das condições de mobilização e captação de recursos de organizações de mulheres negras, tais como a Casa da Mulher do Nordeste e o Centro de Mulheres do Cabo.

Formação e articulação de 40 mulheres negras na **Jornada das Pretas**, em parceria com Instituto Marielle Franco, Instituto Alzirias e Mulheres Negras Decidem.

Lançamento da Campanha 'Tem Floresta em Pé, Tem Mulher' em parceria com o CNS, Conaq e MIQCB, e de documentário e materiais de engajamento sobre a Campanha.

Apoio à realização do **Encontro Norte e Nordeste de Mulheres e Jovens Extrativistas, Quilombolas, LGBTQIA+ e Negras da Amazônia** – iniciativa do projeto Das Nice e Dijés, promovido pela Oxfam Brasil em parceria com as organizações CNS, Conaq e MIQCB.

Apoio financeiro à realização do **2º Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas** da Conaq, reunindo mais de 300 mulheres quilombolas de 24 estados brasileiros

Apoio financeiro à realização do Encontro de Juventudes, realizado pela Associação Cultural Agentes de Pastorais Negros e Instituto Social Espaço Negro.

Lançamento do **Projeto "Juventude, Justiça Racial e de Gênero"**, em parceria com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), e realização do **Seminário "Justiça Racial e de Gênero: desafios para a universidade brasileira"**.

Lançamento da publicação "Políticas Públicas: Juventude em Pauta" pela Ação Educativa, com o apoio financeiro da Oxfam Brasil.



ATIVIDADES REALIZADAS

PROJETO JUVENTUDE, JUSTIÇA RACIAL E DE GÊNERO: SUBSÍDIOS PARA O FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Com o objetivo de fomentar a discussão sobre o futuro da Lei de Cotas a partir de uma perspectiva que vai além do acesso ao ensino superior, em janeiro de 2023 lançamos, juntamente com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), o Projeto Juventude, Justiça Racial e de Gênero. A ideia do projeto é que a ação afirmativa possa repercutir na vida de quem entra na universidade e também nas dinâmicas de funcionamento da própria universidade pública. Nos dias 26 e 27 de abril de 2023, Oxfam Brasil e UniRio, realizaram o seminário “Justiça Racial e de Gênero: desafios para a universidade brasileira”. O seminário reuniu 127 pessoas, entre estudantes, professores, coletivos, movimentos estudantis, entidades, e representantes dos governos federal e estaduais para debater o acesso, permanência e a formação da juventude negra no ensino superior do país, espaço que ainda é excludente e que mantém grande parcela da população brasileira afastada do direito à educação. O Seminário, bem como o projeto, gerou diversos debates entre jovens de diferentes campos de atuação, que indicaram ações necessárias para fortalecer as políticas de acesso e permanência da juventude negra e indígena no ensino superior, considerando recortes de raça, gênero e classe social.



Foto: Oxfam Brasil

ENCONTRO DE EXTRATIVISTAS, QUILOMBOLAS E LGBTQIA+ DA AMAZÔNIA

Por meio do projeto Das Nices e Dijés, uma parceria da Oxfam Brasil com o Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS), Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (Conaq) e Movimento Nacional das Quebradeiras de Coco (MIQCB), apoiamos o Encontro Norte e Nordeste de Mulheres e Jovens Extrativistas, Quilombolas, LGBTQIA+ e Negras da Amazônia. Mais de 60 pessoas se reuniram, nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2023, no galpão do CNS, em Penalva (Maranhão), para a atividade.

O encontro, que foi organizado pelo CNS, reuniu pela primeira vez mulheres e jovens LGBTQIA+ da Amazônia paraense e maranhense em um mesmo território para debater as variadas perspectivas do trabalho de defesa da Amazônia.

Foto: Micoli Cerqueira / Oxfam Brasil





Foto: Nicolli Cerqueira / Oxfam Brasil

CURSO “RACISMO AMBIENTAL, JUSTIÇA CLIMÁTICA E A COMUNICAÇÃO NOS TERRITÓRIOS À MARGEM”

Em abril de 2023 apoiamos, juntamente com o Consulado Geral do Canadá, a Fundação Tide Setúbal e o Sesc, o curso “Racismo Ambiental, Justiça Climática e a Comunicação nos Territórios à Margem” que aconteceu nos dias 01 e 02 de abril de 2023 no Sesc Interlagos.

A atividade reuniu 25 pessoas, entre comunicadores quilombolas, indígenas e de periferias urbanas de todo o Brasil e foi realizada pelos coletivos de comunicação Periferia em Movimento (SP), Desenrola e Não Me Enrola (SP), Frente de Mobilização da Maré (RJ), Rede Tumulto (PE), Mojobá Mídias e Conexões (BA), TV Comunidades (MA), TV Quilombo (MA), Coletivo Jovem Tapajônico (PA), GT de Jovens comunicadores da CONAQ e Fala Roça (RJ).

A juventude da Conaq também esteve presente na atividade representada pela jovem comunicadora Nathalia Fernandes Purificação. Um dos focos de debate durante o evento foi a descentralização do debate público sobre Racismo Ambiental e Justiça Climática, destacando iniciativas de comunicação periférica, indígena, quilombola e favelada.

“FALAR DESSE DESMATAMENTO, FALAR DA MINHA COMUNIDADE ONDE, POR EXEMPLO, AS EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO ESTÃO MATANDO A MATA CILIAR DO RIO SÃO FRANCISCO, E O RIO É O ABASTECIMENTO DAQUELE LUGAR, A GENTE DEPENDE DO QUE TÁ ALI, DO PEIXE QUE É CRIADO ALI.”

Nathalia Fernandes
(Conaq)

2º ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES QUILOMBOLAS DA CONAQ

Em junho de 2023 apoiamos o 2º Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas da Conaq, que aconteceu entre os dias 15 e 18 em Brasília (DF). O encontro teve como tema “Resistir para Existir”, reuniu mais de 300 mulheres quilombolas de 24 estados brasileiros, e contou com a presença também de mulheres da Colômbia e Equador para discutirem o tema “Territórios em Movimento pela Garantia dos Direitos Contra Injustiça Climáticas e Sociais: Ancestralidade e Raça e Gênero”. A agenda do encontro incluiu uma análise da conjuntura política do Brasil, a apresentação de um levantamento sobre insegurança alimentar nos quilombos e rodas de conversas sobre as mudanças climáticas, energia renovável e seus impactos em terras quilombolas.

Confira [aqui](#) a carta aprovada durante o Encontro Nacional.

“QUANDO UMA MULHER NEGRA TOMBA, TODO O QUILOMBO SE LEVANTA COM ELA”.

Palavra de ordem durante o 2º Encontro Nacional de Mulheres Quilombolas.

FESTIVAL LATINIDADES 2023

Apoiamos financeiramente o Festival Latinidades 2023 que trouxe como tema o Bem Viver. O conceito inverte a lógica atual de funcionamento do mundo e das economias e provoca a busca do cuidado com as pessoas e com o meio ambiente no lugar de lucro e desenvolvimento a todo custo. A ideia do Bem Viver é uma tecnologia social vinda dos povos andinos, que já influenciou políticas públicas em países como Equador e Bolívia, e que foi difundido no Brasil com a Marcha das Mulheres Negras. O Festival é um evento de grande relevância para a valorização e o empoderamento da cultura negra no Brasil e na América Latina.

No dia 7 de julho de 2023, durante o painel de abertura do segundo dia do evento, dedicado às mulheres negras que trabalham em defesa de comunidades tradicionais e da floresta amazônica, anunciamos o lançamento da campanha “Tem Floresta em Pé, Tem Mulher”, realizada pela Oxfam Brasil em parceria com o MIQCB, CNS e Conaq.

O Festival Latinidades 2023 contou com uma programação que se estendeu por todo mês de julho, sendo de 06 a 09 em Brasília, 14 e 15 no Rio de Janeiro, de 21 a 25 em São Paulo, e em 29 e 30 de julho finalizou em Salvador.



Foto: Afrolatinas

CAMPANHA 'TEM FLORESTA EM PÉ, TEM MULHER'

No dia 25 de julho de 2023, Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha, lançamos nacionalmente, juntamente com MIQCB, CNS e Conaq, a campanha "Tem Floresta em Pé, Tem Mulher". A campanha foi elaborada com o intuito de dar visibilidade às lideranças femininas, e em especial as mulheres negras, quilombolas e extrativistas da Amazônia, que fazem a diferença na proteção e preservação dos territórios e meio ambiente das florestas. A campanha faz parte do projeto "Das Nices e Dijés — Mulheres das águas, do campo e da floresta", que visa sensibilizar o grande público sobre os temas do racismo ambiental, justiça climática e direito à terra do ponto de vista das mulheres negras da floresta, focalizando ações de comunicação e campanhas.

Saiba mais sobre a campanha [aqui](#).



Foto: Roberta Cardoso / Oxfam Brasil

"O MERCADO ACHA QUE NA AMAZÔNIA SÓ TEM FAUNA E FLORA, MAS NA FLORESTA TAMBÉM TEM GENTE. É PRECISO DAR ROSTO E VOZ ÀS POPULAÇÕES TRADICIONAIS, SEJAM ELAS QUILOMBOLAS, INDÍGENAS OU EXTRATIVISTAS".

Érica Monteiro
(Conaq)



FILME

Em novembro de 2023, o filme da campanha "Tem Floresta em Pé, Tem Mulher" foi exibido pela primeira vez, no Cine Brasília, em Brasília (DF). A exibição fez parte das ações da campanha e reuniu representantes da sociedade civil e do governo federal no intuito de visibilizar mulheres negras, quilombolas e indígenas que têm feito um poderoso trabalho de proteção de seus territórios na região amazônica e da floresta, mas que sofrem com muitas ameaças, violências e até mortes. O objetivo é sensibilizar cada vez mais pessoas sobre temas como racismo ambiental, justiça climática e direito à terra, apresentando o ponto de vista das lideranças femininas nas florestas.

Assista o filme apoiando a campanha [aqui](#).



Foto: Oxfam Brasil

OFICINA 'MULHERES, RACISMO AMBIENTAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS'

Entre os dias 12 e 14 de julho de 2023, a Oxfam Brasil, juntamente com o MIQCB, realizou a oficina sobre Mulheres, Racismo Ambiental e Mudanças Climáticas durante o IX Encontro das Quebradeiras em Augustinópolis (TO). Durante a oficina, as mulheres quebradeiras de coco babaçu relataram situações de racismo ambiental nos territórios tradicionais e também puderam refletir conjuntamente sobre a importância da priorização das comunidades tradicionais e mais vulneráveis nas políticas como as de ordenamento territorial, regularização fundiária, construção de moradias dignas e prevenção de desastres ambientais. A atividade foi uma das ações do projeto “Das Nices e Dijés — Mulheres das águas, do campo e da floresta”.

ENCONTRO DE JUVENTUDES

Em agosto de 2023, apoiamos o Encontro de Juventudes realizado pela Associação Cultural Agentes de Pastorais Negros e Instituto Social Espaço Negro.

JORNADA DAS PRETAS

Em outubro e novembro de 2023 realizamos três encontros da Jornada das Pretas, reunindo em torno de 40 mulheres, de vários estados do Brasil envolvidas e atuantes na política nacional, para trocaram experiências e dialogarem sobre o Fundo Eleitoral (tema do primeiro encontro); as estratégias de comunicação para campanhas eleitorais (segundo encontro); e o enfrentamento à violência política de raça e gênero (terceiro encontro). Desde 2021, a Oxfam Brasil, em parceria com o Instituto Alziras, Mulheres Negras Decidem e o Instituto Marielle Franco, reúne organizações, especialistas e mulheres negras atuantes na política, com o objetivo de promover espaços de formação e fortalecimento de agendas políticas lideradas por mulheres negras cis, trans e travestis de várias regiões do Brasil.

“SÃO MULHERES NEGRAS DE TODO O BRASIL, TRANS, CIS E TRAVESTIS, QUE DESEJAM FORTALECER AS SUAS AGENDAS POLÍTICAS, QUE DESEJAM UM ESPAÇO SEGURO E FORTALECEDOR PARA FALAR SOBRE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DE MULHERES NEGRAS.”

Bárbara Barboza
(Oxfam Brasil)



Foto: Manú Castro / Casa da Mulher do Nordeste



Foto: Poka Nascimento / Oxfam Brasil

EXIBIÇÃO DE CURTAS DOCUMENTÁRIOS

O audiovisual é uma ferramenta poderosa para fomentar conversas e reflexões. Em novembro de 2023, promovemos a exibição de curtas documentários, seguidos de debate, na rede CEU (Centros Educacionais Unificados) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

Em novembro de 2023, pensando no Dia da Consciência Negra, as duas primeiras sessões foram focadas nessa temática. No dia 22 ocorreu a sessão da websérie Preta Política no CEU São Rafael, zona Leste da capital, e no dia seguinte (23), foi exibido o curta Tem Floresta em Pé, Tem Mulher, no CEU Casablanca, na zona sul da cidade de São Paulo. Os episódios da Websérie Preta Política podem ser vistos no [canal do Youtube da Oxfam Brasil](#), bem como o curta da Campanha Tem Floresta em Pé, Tem Mulher.

I SEMINÁRIO SOBRE RACISMO AMBIENTAL

Em dezembro de 2023, durante o I Seminário sobre Racismo Ambiental, realizado pelo MIOCB no Centro Histórico de São Luís, Maranhão, foi lançada regionalmente a campanha “Tem Floresta em Pé, Tem Mulher”. O principal objetivo do evento foi levantar a discussão sobre racismo ambiental e justiça climática e dar visibilidade às lideranças femininas que fazem a diferença na proteção e preservação dos territórios e meio ambiente das florestas.



Foto: MIOCB

VISITA DE REPRESENTANTE DO REINO UNIDO AO QUILOMBO ITACOÃ MIRI (PA)

Apoiamos e articulamos a visita da diretora de Educação, Gênero e Igualdade do Reino Unido, Alice Hebert, ao quilombo Itacoã Miri, em Acará (PA). Na ocasião foi exibido o filme “Tem Floresta em Pé, Tem Mulher”. Participaram também 25 representantes da Conaq e da Coordenação das Associações das Comunidades Remanescentes de Quilombo do Pará (Malungu).

Durante a atividade, as lideranças do quilombo expuseram as principais demandas das comunidades locais, como o acesso à água potável e à educação, e também apresentaram as diversas potências culturais da comunidade, bem como suas lutas e resistências.

LANÇAMENTO DA PUBLICAÇÃO “POLÍTICAS PÚBLICAS: JUVENTUDE EM PAUTA”

Com apoio financeiro da Oxfam Brasil, a organização da sociedade civil Ação Educativa, em parceria com um grupo de pesquisadores e ativistas, lançou, em dezembro de 2023, o primeiro artigo da publicação “Políticas Públicas: Juventude em Pauta” que apresenta questões relacionadas ao importante tema do direito fundamental à saúde e suas especificidades em relação à condição juvenil, a fim de contribuir para a construção de políticas públicas voltadas a essa área.

Acesse o artigo [aqui](#).

Foto: Roberta Cardoso / Oxfam Brasil



JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: BRASIL INSTITUI E PROMOVE POLÍTICAS E INVESTIMENTOS PÚBLICOS ORIENTADOS À REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS E ECONÔMICAS

RESULTADOS ALCANÇADOS

- Lançamento do relatório “**A Sobrevivência do mais rico**” na reunião presencial do Fórum Econômico Mundial em Davos (Suíça), realizada em janeiro de 2023.
- Realização de ações em defesa de uma Reforma Tributária Solidária, com o apoio ao **Manifesto pela Reforma Tributária 3S: Saudável, Solidária e Sustentável** juntamente a outras 70 organizações da sociedade civil.
- Apoio financeiro à realização do encontro “**Diálogos pela Democracia: fortalecendo a luta pelos Direitos Humanos no Congresso Nacional**” reunindo a sociedade civil e parlamentares em defesa dos direitos humanos.
- Realização do **Seminário Tributação e Desigualdades no Sul Global**, juntamente com o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), em Brasília.
- Ações de incidência em Brasília, com reunião com parlamentares e autoridades governamentais, sobre a necessidade de uma reforma tributária justa, solidária e que reduza desigualdades.
- Realização da mesa “**Os desafios e as perspectivas para o desenvolvimento e a ampliação da manufatura local de vacinas**” durante a 6ª Conferência Global de Ciência, Tecnologia e Inovação, realizada pela Fiocruz no Rio de Janeiro (RJ).
- Realização do encontro “**Desigualdades, Vacinas e Pandemias**” em parceria com a Fiocruz Amazônia e lançamento de duas **notas técnicas: Capacidade de Produção de Vacinas no Brasil e Horizontes para o Gasto Público em Saúde no Contexto do novo Arcabouço Fiscal**.



ATIVIDADES REALIZADAS

DAVOS 2023 - A 'SOBREVIVÊNCIA' DO MAIS RICO

Em janeiro de 2023, durante o Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, a Oxfam Brasil lançou o relatório "A 'Sobrevivência' do mais rico – porque é preciso tributar os super-ricos agora para combater as desigualdades".

O relatório apresenta a marca de que a população correspondente ao 1% mais rico do mundo ficou com quase 2/3 de toda riqueza gerada desde 2020 – cerca de US\$ 42 trilhões -, **seis vezes mais dinheiro que 90% da população global (7 bilhões de pessoas)** conseguiu no mesmo período. E na última década, **esse mesmo 1% ficou com cerca de metade de toda riqueza criada**.

Pela primeira vez em 30 anos, a riqueza extrema e a pobreza extrema cresceram simultaneamente.

No estudo, defendemos um amplo e sistêmico aumento na tributação dos super-ricos para recuperar parte dos ganhos obtidos por meio de lucros excessivos durante a crise iniciada em 2020, por conta da pandemia, e assim combater a desigualdade e promover o acesso a direitos fundamentais por toda a população.

O relatório foi baixado 10.420 vezes no nosso site, estando publicamente disponível para leitura.

Baixe o relatório [aqui](#).



10.420 VEZES





AÇÕES PARA COMBATER A DESIGUALDADE NO ACESSO A VACINAS

Participamos, em fevereiro de 2023, da 6ª Conferência Global de Ciência, Tecnologia e Inovação (G-Stic 2023), realizada pela Fiocruz no Rio de Janeiro (RJ), na mesa “Os desafios e as perspectivas para o desenvolvimento e a ampliação da manufatura local de vacinas”. Estiveram presentes pesquisadores, profissionais da saúde, especialistas e representantes de empresas públicas e privadas, além de outras organizações da sociedade civil.

Em outubro de 2023 promovemos com a Fiocruz Amazônia o encontro “Desigualdades, Vacinas e Pandemias”, em Manaus (AM), reunindo dezenas de

representantes de movimentos sociais, comunidades tradicionais e indígenas, universidades e do Ministério da Saúde. Os principais temas debatidos durante o seminário foram o sistema vacinal brasileiro, a situação do Brasil em relação à produção de vacinas e a preparação do país para novas pandemias.

Durante o evento foram lançadas também **duas notas técnicas** elaboradas pela Oxfam Brasil: Capacidade de Produção de Vacinas no Brasil e Horizontes para o Gasto Público em Saúde no Contexto do novo Arcabouço Fiscal.

DIÁLOGOS PELA DEMOCRACIA

Apoiamos financeiramente a realização do encontro “Diálogos pela Democracia: fortalecendo a luta pelos Direitos Humanos no Congresso Nacional” realizado entre os dias 28 de fevereiro e 2 de março de 2023, em Brasília (DF), e que reuniu aproximadamente 60 pessoas, entre representantes da sociedade civil e parlamentares em defesa dos direitos humanos.

O evento debateu pautas para a retomada das iniciativas em defesa dos direitos humanos, o fortalecimento institucional das organizações da sociedade civil e a retomada da Plataforma por um Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - Plataforma MROSC, entre outros temas.



Foto: Daniela Huberty / COMIN

AÇÕES POR UMA REFORMA TRIBUTÁRIA SOLIDÁRIA

Entregamos, juntamente com outras 70 organizações da sociedade civil, o **Manifesto pela Reforma Tributária 3S: Saudável, Solidária e Sustentável**. O documento foi entregue em março de 2023 aos relatores da reforma tributária, Aguinaldo Ribeiro e Reginaldo Lopes, em ato simbólico realizado na Câmara dos Deputados, em Brasília.

O manifesto convoca parlamentares e integrantes do governo federal a considerar a reforma tributária como oportunidade para proteger o meio ambiente, a saúde pública e também como importante mecanismo de redução das desigualdades brasileiras. As propostas do manifesto defendem medidas como a redução da produção e consumo de produtos que causam males à saúde da população e ao meio ambiente, a tornar os impostos mais voltados à renda e patrimônio e também a criação de estímulos fiscais para a produção e comercialização de alimentos saudáveis.

Em maio de 2023 participamos, juntamente com outras organizações da sociedade civil, de representantes do Congresso Nacional e especialistas em saúde pública, de ato simbólico na Câmara dos Deputados, em Brasília, por um Brasil mais saudável. A atividade foi organizada pela ACT Promoção da Saúde em defesa de uma reforma tributária 3S (saudável, solidária e sustentável) e de criação de políticas públicas de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

Ainda em maio, a então diretora executiva da Oxfam Brasil, Katia Maia, participou de palestra sobre as mudanças no sistema tributário brasileiro na Paróquia Mãe de Deus, na Freguesia do Ó, zona norte de São Paulo. Durante a atividade foi destacado que a discussão sobre a reforma tributária precisa levar em consideração a realidade da vida da população brasileira, principalmente

daqueles que são mais impactados pela cobrança de impostos – os mais pobres.

Dando continuidade às ações no tema da reforma tributária, participamos em junho do seminário Reforma Tributária 4S: Saudável, Sociobiodiversa, Solidária e Sustentável, em Brasília (DF).

Ainda em junho apresentamos uma análise do texto do substitutivo à Proposta de Emenda Constitucional n.º 45, de 2019, que reforma o sistema tributário brasileiro, onde identificamos três avanços e três desafios na proposta de reforma tributária.

Também em junho produzimos, juntamente com o Inesc, uma **nota técnica** comparando a proposta do relator da Reforma Tributária com as diretrizes do Manifesto pela Reforma Tributária 3S. Em julho, após a aprovação do texto-base da Reforma Tributária, lançamos uma **nota**, juntamente com outras organizações da sociedade civil, destacando que o texto apresentou propostas positivas para a agenda do desenvolvimento sustentável e combate às desigualdades, mas ainda mantendo preocupações, que merecem ser monitoradas ao longo da tramitação e regulamentação da Reforma.





Foto: Oxfam Brasil

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O NOVO BOLSA FAMÍLIA

Em abril de 2023, representantes de organizações da sociedade civil, entre elas a Oxfam Brasil, parlamentares e especialistas em segurança alimentar e assistência social participaram da audiência pública realizada no Senado Federal, sobre a Medida Provisória 1164/23, que recriou o programa Bolsa Família.

Durante a audiência, apresentamos a pesquisa **“Nós e as Desigualdades 2022”** documento elaborado pela Oxfam Brasil em parceria com o Instituto Datafolha. Nosso objetivo com este relatório é contribuir para o debate público sobre a necessidade de reduzirmos as desigualdades no país. Conhecer o que a população brasileira tem a dizer sobre o assunto é fundamental para buscarmos, juntas e juntos, um país mais justo e menos desigual.

Segundo a pesquisa, 95% dos brasileiros afirmam que o programa de transferência de renda deve atender todas as pessoas que estão em situação de pobreza, e 83% concordam que em um país como o Brasil, é obrigação dos governos garantir recursos para programas de transferência de renda e de assistência social, principalmente para quem mais precisa.

AÇÕES PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS

Nas vésperas do dia 1º de maio (2023), Dia do Trabalhador e da Trabalhadora, a Oxfam Brasil trouxe a público uma **análise** que revelou que os CEOs mais bem pagos em quatro países tiveram um aumento de 9% em seus salários em 2022, enquanto os salários de trabalhadoras e trabalhadores tiveram uma queda de 3,19% no mesmo período.

Em relação especificamente a mulheres e meninas, a análise destacou que elas trabalham pelo menos 380 bilhões de horas a cada mês em atividades de cuidado não remuneradas e também enfrentam discriminação, assédio e salários menores do que os recebidos pelos homens.

COMBATE ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS

Denunciamos, em junho de 2023, uma “pandemia de desigualdades” no Brasil durante a visita de Soledad Muñoz, relatora especial sobre direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais (Redesca) da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Na reunião, que contou com representantes de 25 organizações da sociedade civil, a Oxfam Brasil destacou pontos de atenção em relação a medidas em andamento no país que podem afetar os direitos fundamentais de brasileiras e brasileiros. Como, por exemplo, as discussões no Congresso Nacional sobre política fiscal (reforma tributária e novo arcabouço fiscal), a reconstrução do orçamento federal com previsão de recursos para importantes políticas públicas e a análise pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do projeto de lei que institui o “marco temporal” em relação à demarcação de terras indígenas no Brasil.

REFORMA TRIBUTÁRIA E REDUÇÃO DE DESIGUALDADES

No mês de julho de 2023, estivemos presente no Ciclo de Debates “Tributação Justa, Reparação Histórica” promovido pelo grupo Justa, em parceria com a Oxfam Brasil, CEJEDR, Reafro, PUC-SP, Contag e Projeto Lélia Gonzalez, Presente!

Durante a atividade foi apontada a potencialidade da Reforma Tributária como importante ferramenta para promover reparação histórica à população negra brasileira uma vez que essa população foi privada, historicamente, de seus direitos básicos durante séculos no Brasil, recebendo tratamento negligente – quando não violento – do Estado brasileiro. No entanto, a aprovação da PEC 45 mostrou que o caminho para essa reparação por meio da tributação ainda é longo e tortuoso.

Assista o primeiro dia do Ciclo de debates [aqui](#).

FÓRUM INTERNACIONAL TRIBUTÁRIO

Em agosto de 2023 estivemos no Fórum Internacional Tributário, em Brasília (DF) que, em sua terceira edição destacou a perspectiva da tributação progressiva no Brasil e a experiência internacional. Coordenamos o debate sobre tributação da renda e da riqueza, que contou com Morris Pearl, representante da organização The Patriotic Millionaires (que reúne bilionários e milionários que defendem uma maior tributação para os super-ricos); Clara Mattei, pesquisadora italiana, professora da New School for Social Research, de Nova York; Amitabh Behar, diretor executivo da Oxfam Internacional; e Robinson Barreirinhas, secretário especial da Receita Federal.

“NINGUÉM PÔE EM DÚVIDA A NECESSIDADE DE REPARAÇÃO. MAS CABE UMA PERGUNTA: A BRANQUITUDE TOPA, REALMENTE, PROGRAMAS DE REPARAÇÃO?”.

Hélio Santos
(Oxfam Brasil)

MULHERES, TRABALHO E DESIGUALDADES

Você sabia que quase dois terços das horas de trabalho das mulheres são excluídas do PIB globalmente? É o que aponta o estudo Alternativas Radicais ao PIB, da Oxfam, lançado em agosto de 2023. O relatório revela que 65% das horas de trabalho das mulheres são não remuneradas semanalmente e não são contabilizadas nas medidas oficiais de atividade econômica.

As mulheres são responsáveis pela maioria do trabalho de cuidado não remunerado, totalizando quase 90 bilhões de horas por semana. Dessa forma, existe uma necessidade urgente de encontrar alternativas feministas e decoloniais à prevalência do PIB como métrica para a formulação de políticas.

Acesse [aqui](#) o estudo Alternativas Radicais ao PIB e a nota metodológica do estudo.

SEMINÁRIO TRIBUTAÇÃO E DESIGUALDADES NO SUL GLOBAL

Em setembro de 2013 organizamos, juntamente com o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), em Brasília, o Seminário Tributação e Desigualdades no Sul Global: Diálogos Sobre Justiça Fiscal que contou com a presença do economista Joseph Stiglitz, vencedor do Prêmio Nobel de Economia de 2001 e professor da Universidade Columbia (EUA). Para o economista e professor, o problema tributário do Brasil é mais em relação ao desenho do seu sistema do que a arrecadação efetiva. Para ele, são muitas exceções e isenções, que causam muitas distorções e problemas no que tange à desigualdade para o país.

Além de Joseph Stiglitz, participaram das discussões Martín Guzmán, ex-ministro da Fazenda da Argentina; Bernard Appy, secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda; e Benilda Brito, coordenadora da Plataforma Dhesca e integrante do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social e Sustentável (CDESS).

Foto: Freepik





Foto: Fabio Rodrigues / Agência Brasil

REFORMA TRIBUTÁRIA E AMEAÇA A VIDA

Em outubro de 2023, a Oxfam Brasil e o Instituto Sou da Paz lançaram **nota técnica** para alertar que a indústria de armas poderia se tornar a grande beneficiária da reforma tributária no Brasil. A nota foi realizada com o objetivo de sensibilizar parlamentares sobre os riscos para a segurança brasileira em reduzir os impostos sobre produtos que ameaçam a vida, como armas e munições, caso não seja alterada a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019 e a mesma passe a oferecer ainda mais benefícios tributários à indústria armamentista e, dessa forma, incidir no aumento do volume de armas em circulação no país.

PARTICIPAÇÃO NO ENCONTRO DIÁLOGO POLÍTICO ANUAL 2023

O evento Diálogo Político Anual 2023 reuniu líderes mundiais, especialistas e representantes de instituições multilaterais para debater sobre a necessidade de reformas ambientais, políticas e sociais para a promoção do desenvolvimento social. A Oxfam Brasil esteve presente no evento, que ocorreu nos dias 14 e 15 de novembro de 2023, em Brasília, e trouxe para o debate temas como a extrema pobreza que impacta milhões de pessoas no mundo.

As propostas e recomendações que foram tiradas durante o encontro serviram de base de discussão em outros fóruns multilaterais, como a Assembleia Geral da ONU, as COPs 28 e 29 e as reuniões do G20.

JUSTIÇA RURAL E DESENVOLVIMENTO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: CADEIAS PRODUTIVAS MAIS INCLUSIVAS, EQUITATIVAS, RESPONSÁVEIS E SUSTENTÁVEIS.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Realização do seminário “Direitos Humanos e Empresas, o Brasil na frente – Lei Marco no caminho global de mais regras para as empresas”, visando discutir a importância do PL 572.

Ações de incidência realizadas em Brasília para garantir o respeito aos direitos humanos por parte das empresas, incluindo a entrega de carta ao presidente Lula em defesa do Marco Legal sobre Direitos Humanos e Empresas, que é objeto do PL 572/22.

Realização de **Oficina sobre Devida Diligência e Certificações** para dirigentes sindicais, trabalhadoras e trabalhadores rurais e representantes de organizações da sociedade civil do Rio Grande do Norte.

Envio de recomendações à presidência do Conselho da União Europeia para impulsionar a aprovação da diretiva europeia de devida diligência das empresas para sustentabilidade, juntamente com mais de 100 organizações da sociedade civil da América Latina e Caribe.

Realização da Oficina “**Racismo e Devida Diligência**” no Seminário de Trabalhadores Assalariados Rurais da Bahia.

Realização de “**Oficina sobre devida diligência, cadeias produtivas e trabalhadores rurais**” no 3º Congresso Estadual de Trabalhadores Assalariados Rurais do Rio Grande do Sul, promovido pela Federação dos trabalhadores assalariados rurais do Rio Grande do Sul (FETAR-RS).

Realização de intercâmbio de experiências da Agricultura Familiar entre agricultoras e agricultores familiares de Brasil e Moçambique e realização de oficinas de formação entre os participantes.

Apoio a ações que garantem a permanência e os direitos de 72 famílias de agricultores familiares que estão ameaçadas de serem expulsas de suas terras na comunidade rural de Fervedouro, no município de Jaqueira, em Pernambuco.



ATIVIDADES REALIZADAS

DEFESA DO MARCO LEGAL DE DIREITOS HUMANOS E EMPRESAS

No intuito de enfrentar o desrespeito e as violações aos direitos humanos por parte das empresas que atuam no Brasil, em janeiro de 2023, foi entregue ao presidente Lula a carta em defesa do Marco Legal sobre Direitos Humanos e Empresas, que é objeto do PL 572/22. O PL em discussão no Congresso Nacional visa iniciar e fomentar o debate sobre a necessidade do desenvolvimento de marcos legislativos precisos e políticas públicas efetivas acerca do respeito, proteção e promoção dos direitos humanos no contexto das atividades empresariais.

A carta, assinada por dezenas de organizações da sociedade civil, entre elas a Oxfam Brasil, foi protocolada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) na Secretaria-Geral da Presidência da República após reunião de várias centrais sindicais com o presidente Lula. As organizações signatárias da carta fazem parte do GT Corporações, que trabalha com o tema de direitos humanos e empresas.

Leia a íntegra da carta [aqui](#).



INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS DA AGRICULTURA FAMILIAR BRASIL-MOÇAMBIQUE

Em janeiro de 2023 realizamos, em Moçambique, intercâmbio de experiência entre agricultores e agricultoras familiares, além de equipe técnica, do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA/Brasil) e da NANA (Associação de apoio ao desenvolvimento) e AENA (Associação Nacional de Extensão Rural), ambas organizações moçambicanas.

Durante o intercâmbio, do qual participaram cerca de 600 pessoas, foram desenvolvidas oficinas de capacitação sobre produção e uso de repelentes naturais e biofertilizantes, uso sustentável do solo, produção e uso de adubos orgânicos e produção e seleção de sementes. Essa atividade tem como objetivo promover o direito ao trabalho digno, acesso à renda e desenvolvimento socioeconômico sustentável.





Foto: Oxfam Brasil

SEMINÁRIO DIREITOS HUMANOS E EMPRESAS, O BRASIL NA FRENTE

Entre os dias 14 e 16 de março de 2023, aconteceu, em Brasília, o seminário Direitos Humanos e Empresas, o Brasil na frente – Lei Marco no caminho global de mais regras para as empresas. O seminário foi resultado de uma organização da Oxfam Brasil, Amigos da Terra Brasil, CUT, Fundação Friedrich Ebert, Homa – Centro de Direitos Humanos e Empresas e MAB.

Durante os três dias do encontro, participaram parlamentares, pesquisadores de universidades e representantes de organizações da sociedade civil para debater sobre a importância da aprovação do PL 572 para combater as violações aos direitos humanos em operações de empresas no país. Também foram temas de discussão durante a atividade as violações aos direitos humanos já documentadas, as lições aprendidas na implementação de leis brasileiras que discutem o assunto e os avanços do debate em outros países.



Foto: Oxfam Brasil

DIREITO À TERRA

Em maio de 2023, estivemos na comunidade rural de Fervedouro, no município de Jaqueira, em Pernambuco, juntamente com representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (Contar) e equipe do Repórter Brasil, para ouvir e apoiar as 72 famílias de agricultores familiares que estão ameaçadas de serem expulsas de suas terras.

As famílias que vivem em Fervedouro, onde muitas já estão em sua terceira geração no local, chegaram originalmente como trabalhadoras do engenho de cana de açúcar Fervedouro, que deu nome à comunidade. Quando o engenho fechou, essas famílias se organizaram e passaram a produzir roçados, de maneira orgânica, garantindo assim seu meio de vida e a ocupação produtiva da terra. Com organização a comunidade conquistou acesso à energia e educação, mas todos os anos dedicados a comunidade estão ameaçados pelos interesses do agronegócio.

A Oxfam Brasil atua em parceria com a Comissão Pastoral da Terra Nordeste II para apoiar essa e outras comunidades na luta pelo direito à terra.

OFICINA SOBRE DEVIDA DILIGÊNCIA E CERTIFICAÇÕES

Em junho de 2023, no Rio Grande do Norte, cerca de 30 dirigentes sindicais, trabalhadoras e trabalhadores rurais e representantes de organizações da sociedade civil participaram da Oficina sobre Devida Diligência e Certificações. A oficina foi promovida pela Federação dos Trabalhadores Rurais Assalariados e Assalariadas do Estado do Rio Grande do Norte (Fetraern) com apoio financeiro da Oxfam Brasil e acompanhamento da Repórter Brasil.

A atividade contribuiu, entre outros temas, para que trabalhadoras e trabalhadores assalariados rurais tivessem nitidez sobre a importância das certificações e sobre o uso desse conhecimento como ferramenta para combater as irregularidades trabalhistas no campo.

DIREITOS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS

Em junho de 2023 estivemos em Brasília, juntamente com representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (Contar), para uma rodada de reuniões na Secretaria Geral da Presidência da República e no Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania com o intuito de apresentar e reforçar diversas reivindicações de trabalhadoras e trabalhadores do campo brasileiro.

Na reunião com a Secretaria Geral da Presidência, foram levadas para discussão pautas como o estado atual das políticas públicas para proteção e garantia dos direitos sociais de trabalhadoras e trabalhadores rurais, a burocracia existente para o acesso dessas pessoas ao seguro-desemprego, a informalidade ainda alta no campo (o que facilita a existência do trabalho análogo à escravidão) e problemas relacionados à aposentadoria rural, bem como a questão da vulnerabilidade das trabalhadoras e trabalhadores rurais 'safristas' – que trabalham diretamente durante o período da colheita da safra.

Já a reunião com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania teve como um dos pontos centrais a importância do PL 572/22, que institui a Lei Marco Nacional sobre Direitos Humanos e Empresas. Também foram temas do encontro o cenário internacional relacionado às leis de devida diligência de diversos países, e seus possíveis impactos no Brasil, a questão do trabalho análogo à escravidão e o licenciamento ambiental.



Foto: Oxfam Brasil



Foto: Divulgação

RECOMENDAÇÕES À UNIÃO EUROPEIA SOBRE DEVIDA DILIGÊNCIA

Para prevenir abusos aos direitos humanos e também danos ambientais cometidos por empresas na América Latina e Caribe, a Oxfam Brasil, juntamente com mais de 100 organizações da sociedade civil da América Latina e Caribe, enviou em julho à presidência do Conselho da União Europeia algumas recomendações para impulsionar a aprovação da diretiva europeia de devida diligência das empresas para sustentabilidade (proposta pela Comissão Europeia em 2022).

O documento entregue pelas organizações da sociedade civil latinoamericanas e caribenhas aponta nove recomendações, entre as quais estão o estabelecimento de mecanismos de participação ativa para pessoas titulares de direitos e partes interessadas; a cobertura total da cadeia global de valores; a inclusão do setor financeiro na lista de setores de alto risco; e a proteção de pessoas defensoras de direitos humanos e meio ambiente.

PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS ASSALARIADOS RURAIS

No mês de agosto de 2023 participamos, em Brasília, do 3º Congresso Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Assalariados Rurais, que teve como tema “Na Luta por Direitos Humanos – Pelo fim das Desigualdades e por Garantia de Trabalho e Vida Digna”.

O encontro reuniu delegados da Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (Contar), dirigentes sindicais, parlamentares e o ministro do Trabalho e do Emprego, Luiz Marinho. Além dos debates em torno do tema das desigualdades no campo, o congresso contou com a realização de oficinas temáticas formativas de Gênero e Geração; Igualdade Racial; Negociação Coletiva; Saúde e Segurança no Trabalho Rural; Devida Diligência e Sistema de Governança Privada; e Trabalho Escravo.

WORKSHOP INTERNACIONAL SOBRE DIREITOS HUMANOS DUE DILIGENCE AMBIENTAL

Entre os dias 28 e 29 de setembro de 2023, a Oxfam Brasil participou do Workshop Internacional de Direitos Humanos e Due Diligence ambiental, promovido pela Universidade de Estocolmo e pela Universidade Osnabruck na cidade de Berlim, Alemanha. Durante a atividade, a Oxfam Brasil apresentou o Workshop Human Rights and Environmental Due Diligence in the Global South.

OFICINA RACISMO E DEVIDA DILIGÊNCIA NO SEMINÁRIO DE TRABALHADORES ASSALARIADOS RURAIS DA BAHIA

Em outubro de 2023 aconteceu, em Juazeiro (BA), o Seminário de Elaboração da Pauta de Reivindicação promovido pelos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Assalariados Rurais de Juazeiro, Casa Nova, Sento Sé, Sobradinho, Curaçá e Abaré. A Oxfam Brasil esteve presente durante a atividade realizando oficinas sobre racismo e devida diligência no intuito de contribuir para o avanço na conquista de direitos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais da região.

O encontro contou com a presença de diretores e delegados sindicais de diversos municípios baianos e elaborou a pauta de reivindicação para o período de negociação com a classe patronal da Hortifruticultura da região.

CONGRESSO ESTADUAL DE TRABALHADORES ASSALARIADOS RURAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Participamos, em novembro de 2023, do 3º Congresso Estadual de Trabalhadores Assalariados Rurais do Rio Grande do Sul, onde facilitamos uma sessão sobre devida diligência, cadeias produtivas e trabalhadores rurais. O congresso foi promovido pela Federação dos trabalhadores assalariados rurais do Rio Grande do Sul (FETAR-RS) e contou com a participação de cerca de 50 pessoas.



Foto: Divulgação

JUSTIÇA CLIMÁTICA E AMAZÔNIA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: JUSTIÇA CLIMÁTICA E AMAZÔNIA

RESULTADOS ALCANÇADOS

Lançamento do relatório **Igualdade Climática: Um Planeta para os 99%** para a Cúpula Climática na ONU (COP 28).

A Oxfam Brasil passou a integrar o Movimento Escazú Brasil e o Observatório do Clima (OC), importantes redes de incidência para a elaboração de políticas públicas relacionadas à proteção de defensores/as ambientais, à implementação de ações que reduzam as desigualdades socioeconômicas e o racismo ambiental.

Lançamento da publicação **“Brasil 2045 – construindo uma potência ambiental”** juntamente com o Observatório do Clima e demais organizações participantes, com o intuito de apresentar uma perspectiva regional aos desafios climáticos brasileiros.

Participação no II Encontro Internacional de Jovens pela Amazônia, que teve como tema a construção de agendas contra as desigualdades e a crise climática.



ATIVIDADES REALIZADAS

JUSTIÇA CLIMÁTICA: PRECISAMOS FALAR SOBRE AS PESSOAS DAS FLORESTAS

A Oxfam Brasil passou a integrar o Observatório do Clima (OC) no ano de 2023 com a perspectiva de contribuir para que o Brasil avance urgentemente na construção e implementação de políticas públicas sociais e de infraestrutura baseadas nas desigualdades socioeconômicas e no racismo ambiental.

Entre os dias 3 e 5 de maio de 2023, juntamente com as demais organizações e movimentos que fazem parte da rede, participamos do encontro anual das organizações que integram o Observatório. O encontro teve como objetivo discutir as demandas urgentes do campo da justiça climática, validar um novo plano estratégico para o período de 2023 a 2026 e eleger a nova coordenação da rede.

O encontro contou também com a presença e o protagonismo de movimentos como CONAQ (Coordenação Nacional de Organizações Quilombolas), MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens), COIAB (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira), AGIR (Associação das Guerreiras Indígenas de Rondônia), ANMIGA (Articulação Nacional das Mulheres Indígenas das Guerreiras da Ancestralidade), além de também ter contado com a presença da Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.



Foto: Roberta Cardoso / Oxfam Brasil



Foto: Roberta Cardoso / Oxfam Brasil

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE JOVENS PELA AMAZÔNIA

Entre os dias 12 e 15 de abril de 2023 aconteceu o II Encontro Internacional de Jovens pela Amazônia que reuniu cerca de 40 jovens do Peru, Bolívia, Colômbia e Brasil. O encontro foi realizado em Tarapoto, na região amazônica do Peru, e promoveu a troca de experiência entre os jovens sobre as desigualdades climática, de gênero, justiça ambiental e econômica na Amazônia; a qualificação de jovens para o desenvolvimento de campanhas; e a construção de uma agenda interseccional, intergeracional e intersetorial sobre desigualdades na Amazônia no contexto da crise climática.

As juventudes dos coletivos e organizações indígenas dos quatro países presentes no encontro participaram da campanha “Levante a Voz pela Amazônia”, promovida pela rede Actúa.pe, que atua nas macrorregiões do Peru com espaços de formação e articulação em laboratórios de ativismo.

A Oxfam Brasil esteve no encontro junto com representantes brasileiras da juventude da Malungo (Coordenação das Associações das Comunidades Remanescentes de Quilombo do Pará), Conaq e do CNS.

DIÁLOGOS AMAZÔNICOS

Entre os dias 04 e 09 de agosto de 2023 a Oxfam Brasil participou em Belém (PA) do evento Diálogos Amazônicos. A atividade consistiu em um importante espaço democrático para a sociedade civil organizada debater sobre demandas, estratégias e proposições junto a representantes governamentais. As demandas debatidas durante o evento foram apresentadas aos líderes dos países amazônicos presentes na Cúpula da Amazônia, realizada também em Belém (PA), nos dias 08 e 09 de agosto.



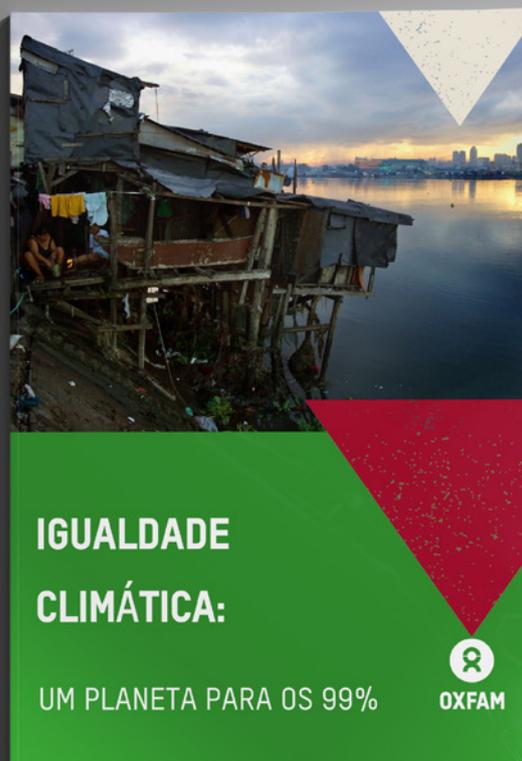
Foto: Divulgação

RELATÓRIO IGUALDADE CLIMÁTICA

Em novembro de 2023 lançamos, às vésperas da Cúpula Climática na ONU (COP 28), o relatório Igualdade Climática: Um Planeta para os 99%. O relatório revelou que o 1% mais rico da população mundial produziu tanta poluição em 2019 quanto cerca de 5 bilhões de pessoas (dois terços da humanidade). O relatório traz dados, evidências e consequências sobre a poluição escandalosa dos mais ricos como, por exemplo, a constatação de que somente as descomunais emissões do 1% mais rico do mundo ocorridas em 2019, são suficientes para causar 1,3 milhão de mortes relacionadas ao calor entre 2020 e 2100.

O relatório foi elaborado com dados do Stockholm Environment Institute – SEI (Instituto Ambiental de Estocolmo) e avalia os dados nacionais de emissões de consumo para 196 países de 1990 a 2019, do Global Carbon Atlas (Atlas Global de Carbono), que cobre quase 99% das emissões globais. Os dados de renda nacional e os números populacionais foram obtidos do Penn World Table (PWT) e do Banco Mundial.

O 1% MAIS RICO DO MUNDO EMITE A MESMA QUANTIDADE DE POLUIÇÃO QUE 5 BILHÕES DE PESSOAS.



MOVIMENTO ESCAZÚ BRASIL

Em 2023 a Oxfam Brasil passou a integrar o Movimento Escazú Brasil. O Acordo de Escazú busca promover os direitos de acesso à informação, à participação e à justiça em questões ambientais e a proteção de defensores/as ambientais, sendo o primeiro acordo ambiental da América Latina e do Caribe, e o primeiro do mundo, com obrigações específicas de proteção de defensores/as ambientais.

Saiba mais sobre o [Acordo de Escazú](#).

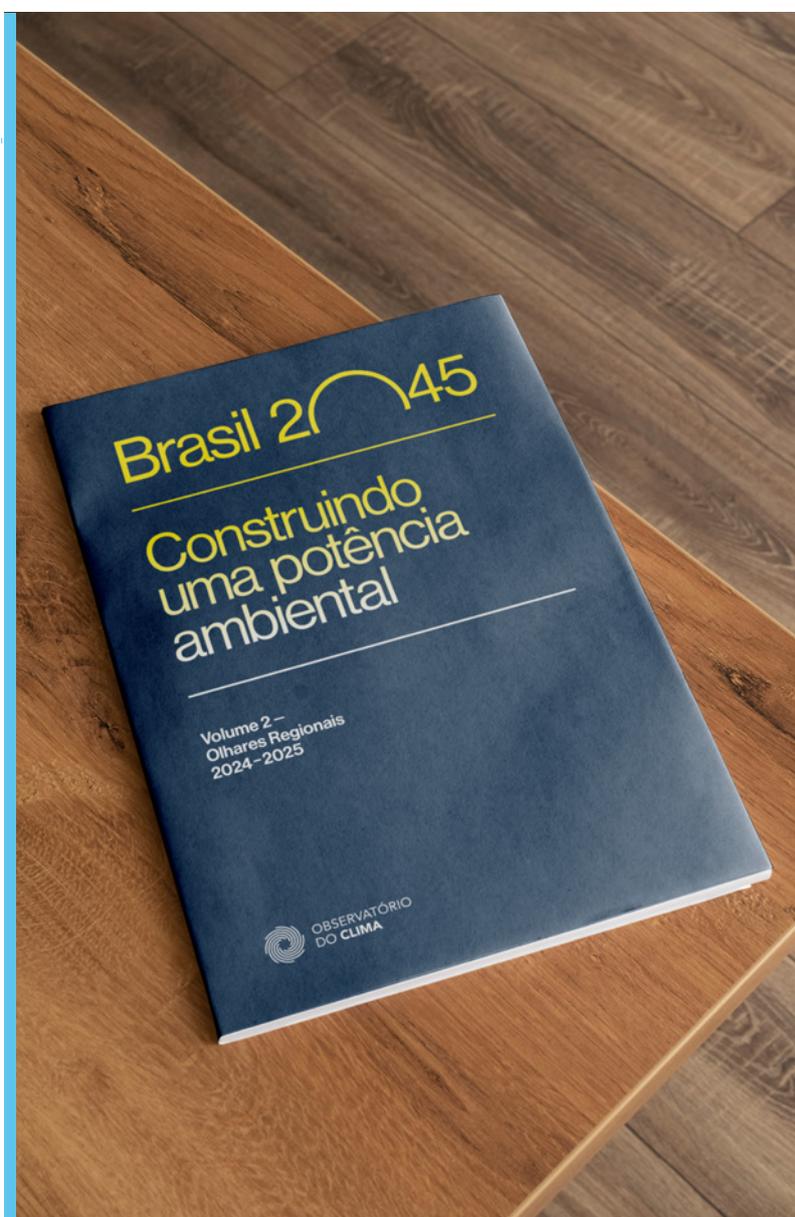
ENCONTRO COM O RELATOR DA ONU PARA DIREITOS HUMANOS E MEIO AMBIENTE NA COP 28

Durante a COP 28, realizada em Dubai (EAU), a Oxfam Brasil, juntamente com outras organizações da sociedade civil brasileira, reuniu-se com o relator especial sobre direitos humanos e meio ambiente da ONU, David Boyd, para conversar sobre a violência contra pessoas defensoras de direitos humanos e meio ambiente no Brasil.

Durante o encontro, que foi organizado pelo Movimento Escazú Brasil, Selma Dealdina, secretária executiva da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq), entregou a Boyd o estudo [Racismo e Violência contra Quilombos do Brasil](#), que aborda a questão das lideranças quilombolas assassinadas no Brasil nos últimos anos.

LANÇAMENTO DA PUBLICAÇÃO BRASIL 2045 – CONSTRUINDO UMA POTÊNCIA AMBIENTAL

Em dezembro de 2023 lançamos, juntamente com o Observatório do Clima e demais organizações participantes, a publicação [Brasil 2045 – construindo uma potência ambiental \(vol. 2\)](#). A publicação, disponível gratuitamente em formato digital, foi lançada com o intuito de apresentar uma perspectiva regional aos desafios climáticos brasileiros, apresentando problemas, questões e propostas de ação.



ENGAJAMENTO PÚBLICO PARA MUDANÇAS

As mudanças que almejamos, por seu caráter estrutural, necessitam de adesão e engajamento de diversos setores da sociedade. Para construir a sociedade que queremos, precisamos de apoio de outros. Assim, é crucial fortalecer nossas capacidades para sensibilizar, difundir mensagens e propostas, dialogar, mobilizar e incidir sobre agentes de mudança e setores da sociedade. Nesse sentido, o engajamento público é fundamental para criar essas pontes e disseminar nossas pautas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 - MAIOR ENGAJAMENTO PÚBLICO EM TORNO DA AGENDA DE MUDANÇAS DA OXFAM BRASIL

RESULTADOS ALCANÇADOS

- Implementação de ações de mobilização digital com oferta de materiais informativos sobre igualdade de raça, de gênero e sobre a questão dos trabalhadores rurais:
- Vamos Falar Sobre Antirracismo: 30.005 assinaturas
- Mulheres Contra as Desigualdades: 12.547 assinaturas
- Dignidade na Comida: 10.680 assinaturas
- Mais de 9.500 citações na imprensa
- Cerca de 40.600.00 pessoas alcançadas nas redes sociais
- Mais de 2.786.000 milhões de visitas ao site da Oxfam Brasil
- Exibições dos minidocumentários da Oxfam Brasil nas unidades CEU São Rafael e Casablanca, em São Paulo, seguidas de debates com os alunos.
- Parceria com o coletivo Desenrola e Não Me Enrola na disseminação dos conteúdos sobre desigualdades no acesso às vacinas em totens espalhados pela periferia de São Paulo.



ATIVIDADES REALIZADAS

MULHERES CONTRA AS DESIGUALDADES

Em março de 2023 implementamos a ação de mobilização digital sobre desigualdade de gênero **Mulheres Contra as Desigualdades**. A intenção foi impulsionar a ampliação do debate com soluções para combater a desigualdade de gênero e trazer dados que revelam e aprofundam a questão como, por exemplo, o trabalho doméstico ser essencialmente feminino (dos cerca de 67 milhões de trabalhadores domésticos no mundo, 80% são mulheres); a pouca representação política das mulheres - apesar de serem maioria em todas as grandes regiões do Brasil -; e o fato de que a maior parte do trabalho de cuidado no Brasil ser feito por mulheres (90% desse trabalho é feito informalmente pelas famílias - e desses 90%, quase 85% é feito por mulheres).

PARTICIPAÇÃO CONGRESSO GIFE

O 12º Congresso GIFE que aconteceu no mês de abril de 2023, no Memorial da América Latina, em São Paulo, teve como tema central “Desafiando Estruturas de Desigualdades”. A Oxfam Brasil participou do congresso representada por Helio Santos, Presidente do Conselho Deliberativo, que compôs o painel “Possibilidades para um Brasil sem fome e miséria”.

Durante o painel, Helio apontou que o Brasil precisa adaptar suas políticas públicas para atender as diferentes violências geradas pelas desigualdades, como a fome, estipulando recortes de raça, gênero, geração e região na construção e aplicação dessas políticas.



Foto: Proabdul / Freepik

PROPOSTA DE REGULAÇÃO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS

A Oxfam Brasil, juntamente com outras organizações da sociedade civil e instituições acadêmicas, lançou em abril de 2023 o documento “A Regulação das Plataformas Digitais no Brasil”, que tem como objetivo propor soluções para a construção de um novo marco regulatório, tornando o espaço digital mais democrático.

O documento, que foi assinado por mais de 100 organizações e instituições, listou alguns pontos considerados de consenso sobre o assunto, como a constituição de um órgão regulador, responsabilização pelo conteúdo impulsionado, violência política e desinformação socioambiental, transparência e regulação econômica, entre outros.

Para saber mais, baixe [aqui](#) o documento.



Foto: Freepik

PARA ENFRENTAR AS DESIGUALDADES É PRECISO ENFRENTAR O RACISMO

Em maio de 2023 lançamos a ação de mobilização digital **“Vamos falar sobre antirracismo”** com o intuito de potencializar o enfrentamento das desigualdades e do racismo. Dentre as ideias centrais da campanha estavam o acesso à informação sobre o tema e a reflexão que a responsabilidade de combater esses dois grandes problemas é de toda a sociedade. Entender sobre as raízes da questão, compartilhar informação qualificada e convidar as pessoas a se tornarem multiplicadores da luta antirracista foi parte da estratégia da campanha.

MAIS JUSTIÇA, MENOS DESIGUALDADE | 9 ANOS DA OXFAM BRASIL

O ano de 2023 foi marcado pelo aniversário de 9 anos da Oxfam Brasil. Ao longo desses anos, a Oxfam esteve lado a lado com a população brasileira lutando para que houvesse mais justiça e menos desigualdades no país.

Dentre o trabalho mensurável, podemos citar ao longo desses anos inúmeros relatórios com dados importantes e reveladores, a promoção de debates, audiências públicas e seminários, muitas ações de pressão no Congresso Nacional por mais políticas públicas para quem mais precisa, e também o posicionamento na linha de frente em parceria com diversas outras organizações da sociedade civil em defesa da democracia, dos direitos das mulheres e das populações negras, indígenas e quilombolas, na busca por uma vida mais digna para trabalhadoras e trabalhadores rurais e por um sistema tributário solidário, saudável e sustentável.

Assista [aqui](#) o vídeo em comemoração ao aniversário da Oxfam Brasil.



Foto: Divulgação

SELO DE DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

Em dezembro de 2023, a Oxfam Brasil recebeu da Prefeitura de São Paulo o selo de Direitos Humanos e Diversidade, que reconhece boas práticas de gestão da diversidade e promoção dos direitos humanos em empresas, órgãos públicos e organizações do terceiro setor. A premiação concedida pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo foi fruto da iniciativa Jornada das Pretas, uma parceria da Oxfam Brasil com o Instituto Alziras, Instituto Marielle Franco e Mulheres Negras Decidem.



II. AVANÇOS INSTITUCIONAIS



Foto: Micoli Cerqueira / Oxfam Brasil

CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA O COMBATE ÀS DESIGUALDADES

A captação de recursos com indivíduos é uma área central de trabalho na Oxfam Brasil. A doação de recursos é um ato prático de solidariedade que torna possível amplificar redes de trabalhos e ações que vão fortalecer a luta por direitos e vida digna para as pessoas em maior condição de vulnerabilidade. Em 2023, 4.971 pessoas contribuíram efetivamente para que ações de enfrentamento às desigualdades fossem realizadas por todo o Brasil. Essas pessoas contribuem também para a sustentabilidade, autonomia e independência financeira da organização.

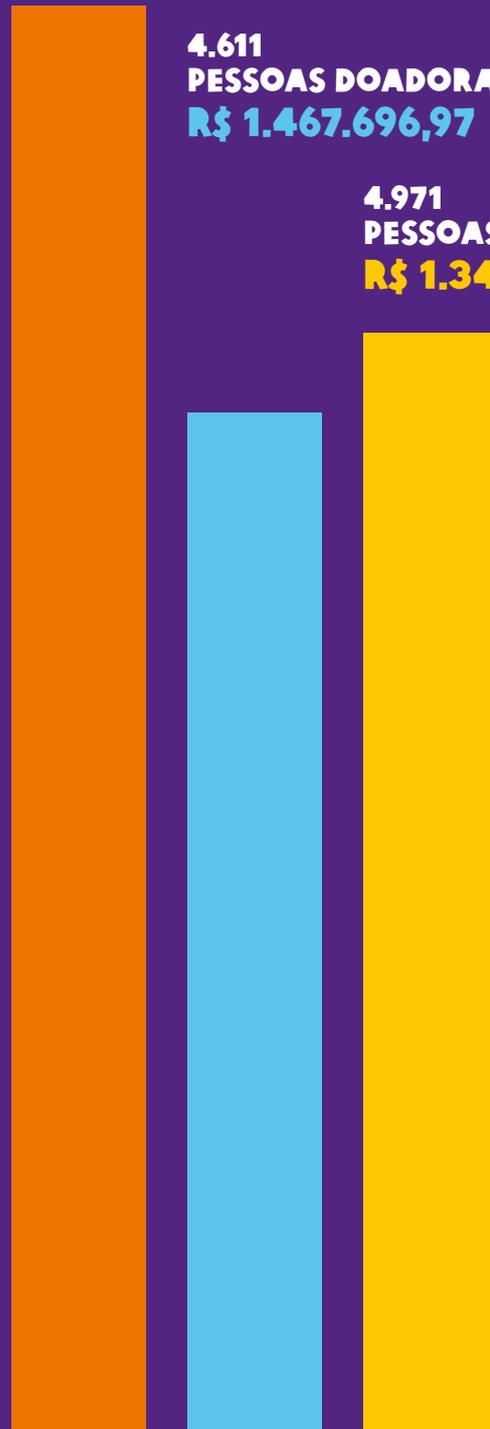
Olhando somente para o gráfico com os números parece até que as doações foram mais tímidas em 2023, não é mesmo? Mas é preciso saber ler os dados: em 2021 e 2022 realizamos duas campanhas de ações emergenciais (Campanha Tem Gente Com Fome/2021 e Campanha Emergência das Chuvas em Recife/2022) onde os recursos captados para essas campanhas foram diretamente para o trabalho de mitigação emergencial dos danos causados. São recursos restritos para o uso das emergências específicas das quais as campanhas fazem referência. Já no ano de 2023 não realizamos nenhuma campanha com esse teor emergencial.

Em outubro, a equipe da Oxfam Brasil recebeu o Associate Director Public Fundraising da Oxfam, Rafael Sanchis, para uma oficina de captação de recursos com indivíduos. A oficina foi realizada durante três dias em que foram discutidos assuntos como as metas de captação de recursos de indivíduos da organização, principais estratégias, os recursos necessários, investimentos obrigatórios, riscos associados, planos de mitigação e foi iniciada a construção de um plano de 10 anos para a área.

6.446
PESSOAS DOADORAS
R\$ 1.772.674,93

4.611
PESSOAS DOADORAS
R\$ 1.467.696,97

4.971
PESSOAS DOADORAS
R\$ 1.346.573



2021

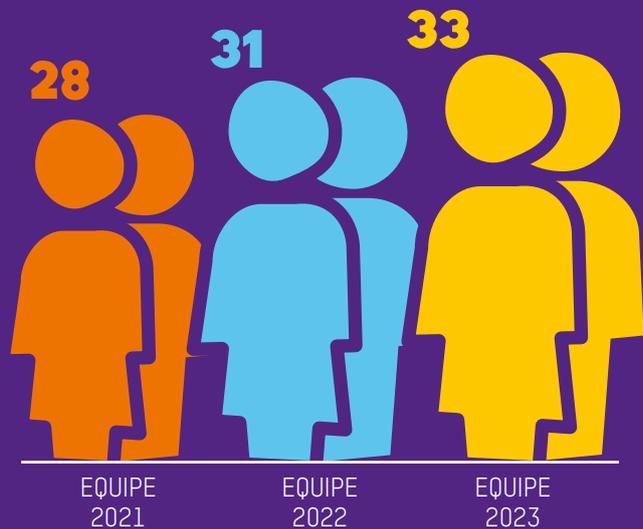
2022

2023

DIVERSIDADE INSTITUCIONAL

A diversidade é premissa fundamental para a existência da Oxfam Brasil. Desde sua fundação, em 2014, a organização tem colocado em suas práticas o enfrentamento ao racismo institucional e a busca pela equidade de gênero dentro do seu modelo operativo e organizacional. A política interna de vagas afirmativas para composição da equipe dá base para um modelo organizacional que tem o intuito de ser mais democrático e que reverbere a composição social do povo brasileiro. Ainda há muito o que avançar, mas acreditamos que passo a passo vamos construindo uma nova cultura institucional.

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DA OXFAM BRASIL EM 31/12/2023 (AUTODECLARAÇÃO):
33 PESSOAS



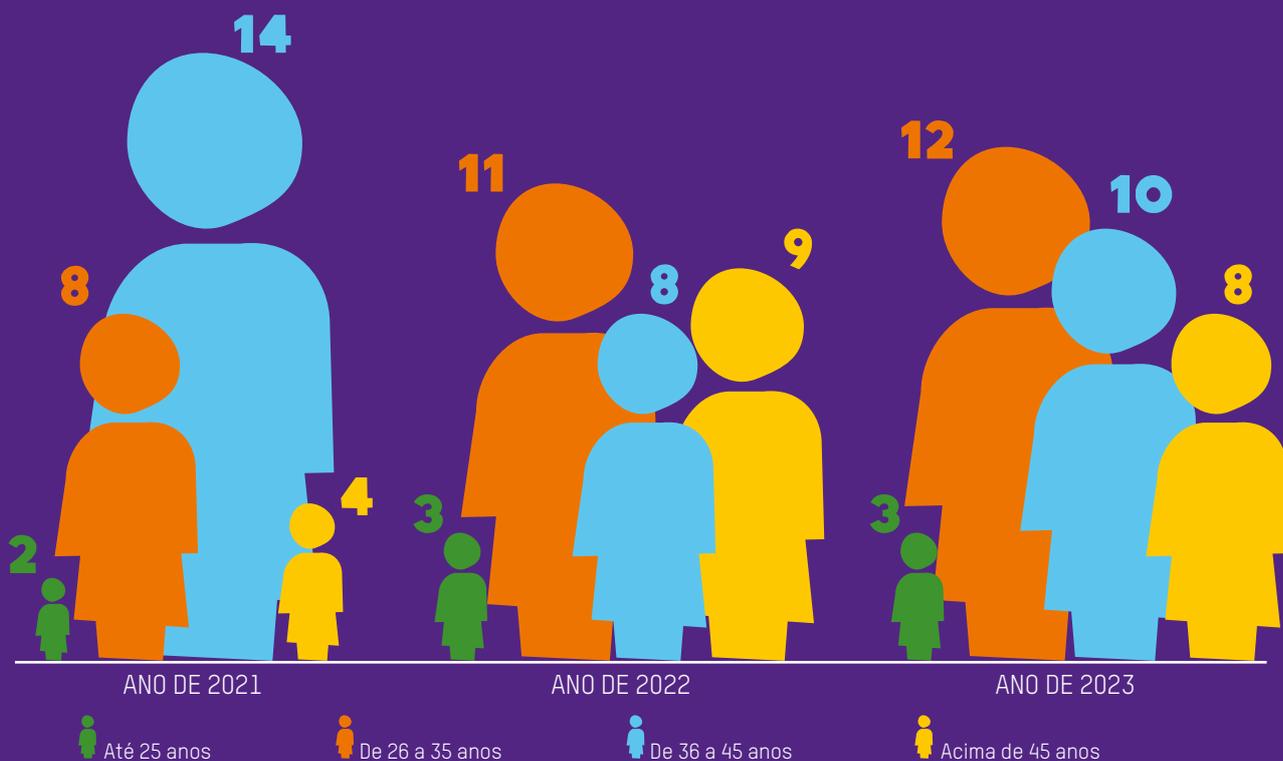
RAÇA



GÊNERO



FAIXA ETÁRIA



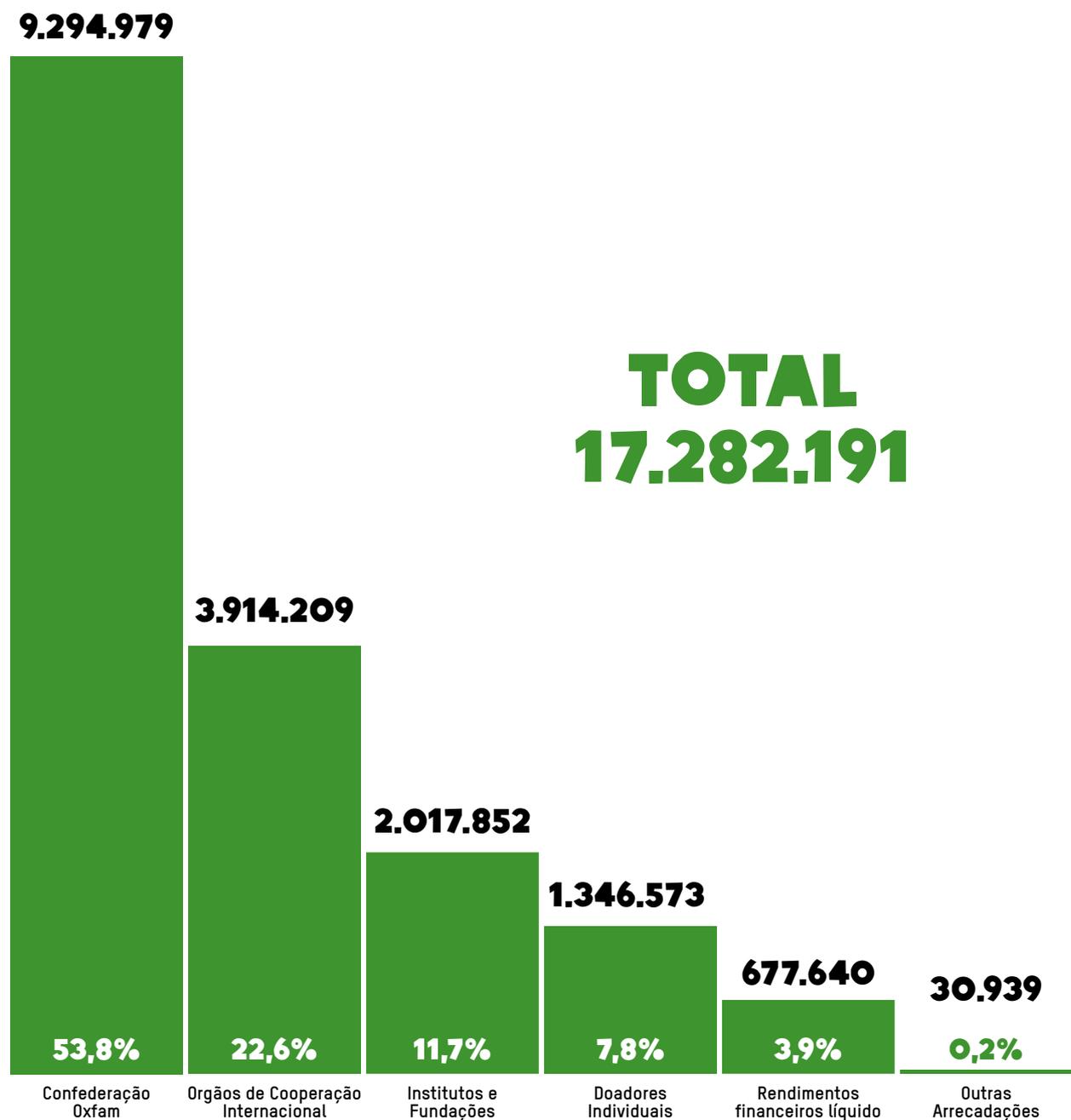
III. TRANSPARÊNCIA



Foto: Apu Gomes / Oxfam Brasil

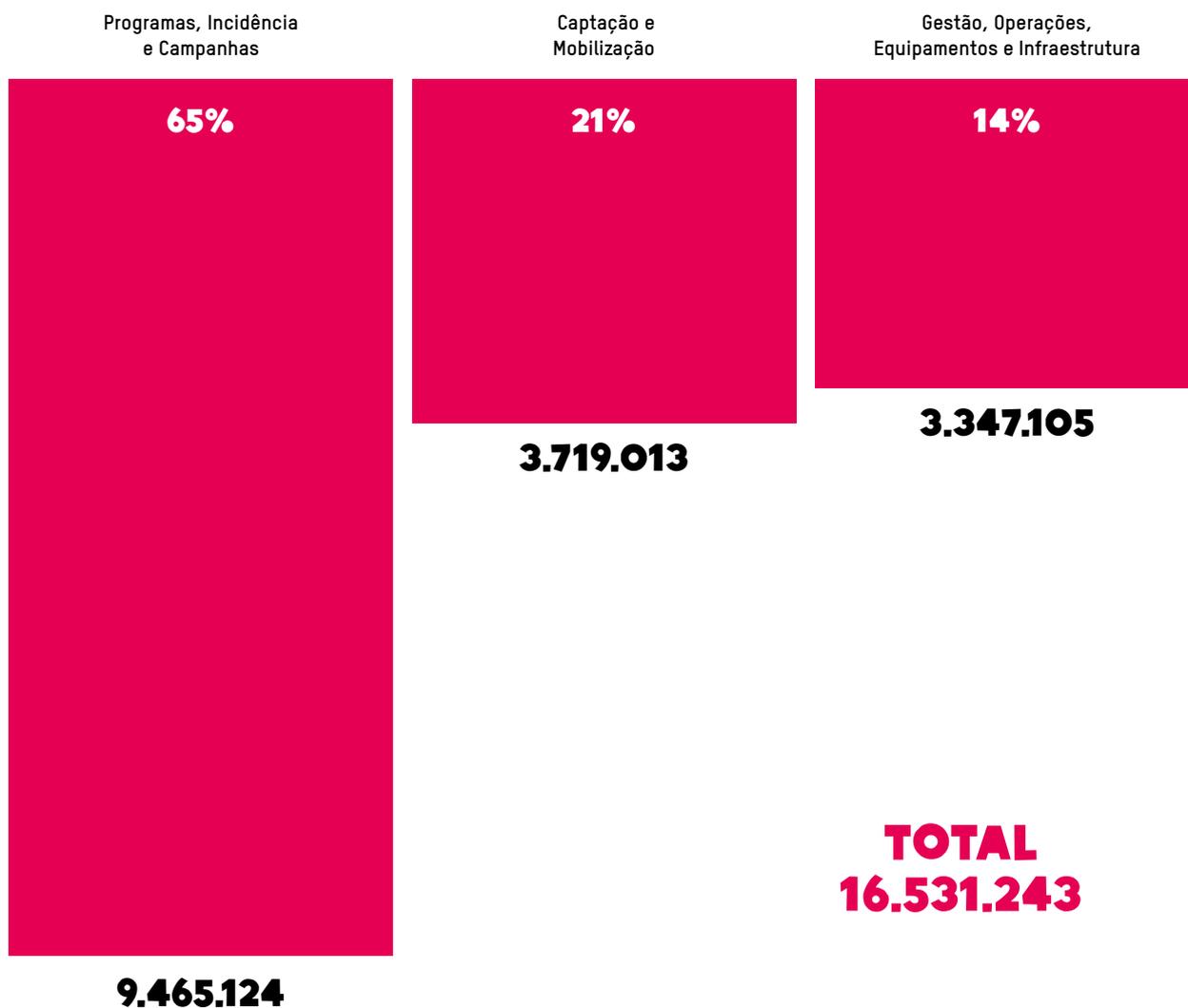
DE ONDE VEM OS RECURSOS?

RECEITAS 2023 (R\$)



COMO OS RECURSOS SÃO GASTOS?

DESPESAS 2023 (R\$)



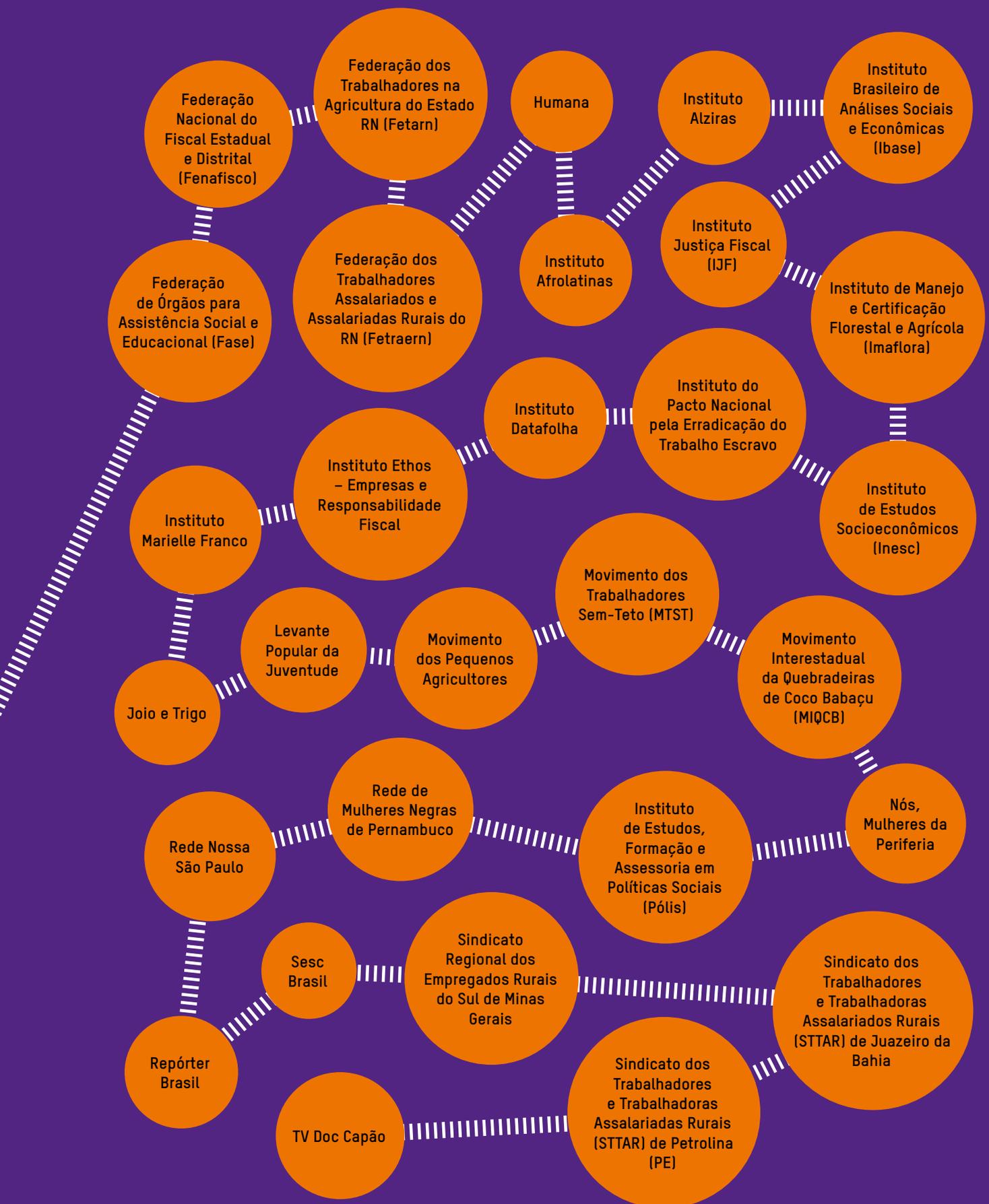


IV. **PARCERIAS** **E REDES**

Foto: Apu Gomes / Oxfam Brasil

PARCERIAS E ALIANÇAS EM 2023





PARTICIPAÇÃO EM REDES

ABONG

A Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong) é uma associação nacional, criada em 1991, com o objetivo de fortalecer as Organizações da Sociedade Civil (OSC) brasileiras que trabalham na defesa e promoção dos direitos e bens comuns. Trabalha em parceria com movimentos sociais e dialoga com governos por um mundo ambientalmente justo, com igualdade de direitos e livre de todas as formas de discriminação, na formulação e no monitoramento das políticas públicas com a participação de todos. A Oxfam Brasil é afiliada da Abong.

AÇÃO BRASILEIRA DE COMBATE ÀS DESIGUALDADES (ABCD)

A ABCD é uma rede de ativistas, coletivos, movimentos sociais, culturais e religiosos, povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, acadêmicas(os), articulações setoriais e organizações da sociedade civil comprometida com a redução das diversas desigualdades brasileiras: racial, de gênero, de renda, territorial, social, ambiental, política e de acesso e expressão cultural. Não se trata de uma nova organização, mas sim de uma articulação da sociedade civil para diminuir a fragmentação e a dispersão dos que lutam para reduzir as desigualdades no Brasil. A Oxfam Brasil é membro da ABCD.

ALIANÇA DA SOCIEDADE CIVIL PELOS DIREITOS HUMANOS NAS CADEIAS PRODUTIVAS

É um coletivo constituído por 16 organizações da sociedade civil, com o objetivo de refletir sobre problemas e soluções de melhoria das condições de trabalho e da agricultura familiar no setor agrário brasileiro. A Aliança se insere em uma parceria multisetorial mais ampla, a PANA0 – Parceria para o Suco de Laranja Sustentável –, composta por empresas, sociedade civil e setor público –, que nasceu com os propósitos de melhorar as condições de vida dos trabalhadores e trabalhadoras da cadeia e aumentar a participação do suco de laranja sustentável no mercado alemão, um dos maiores consumidores do suco brasileiro exportado para a Europa.

CAMPANHA CONTRA A VIOLÊNCIA NO CAMPO

Coletivo formado por 54 movimentos sociais, sindicatos de trabalhadores rurais e organizações da sociedade civil, entre as quais a Oxfam Brasil, para denunciar o contexto de agravamento de conflitos no campo e como forma de recomendar ações e políticas de proteção aos territórios e vidas humanas ameaçadas.

COALIZÃO DIREITOS VALEM MAIS

Criada em 2017, é uma articulação de organizações da sociedade civil, movimentos sociais e frentes populares que defende o fortalecimento de políticas públicas sociais e denuncia os impactos negativos da agenda de austeridade econômica sobre a área social. A Oxfam Brasil é membro da Coalizão.

COALIZÃO ETHOS SOBRE EMPRESAS E DIREITOS HUMANOS

Os objetivos da coalizão são promover ações coletivas para causar um impacto duradouro e positivo na agenda de empresas e Direitos Humanos, bem como em práticas empresariais e políticas públicas e aproximar e promover de um diálogo entre a sociedade civil, o governo e as empresas que conduzirá à melhoria de nossas estruturas democráticas e estabelecerá um novo padrão para promover o trabalho inclusivo e decente. A Oxfam Brasil é membro da Coalizão.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030

O Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 (GT Agenda 2030) trabalha para fazer da palavra acordada ação efetiva no cotidiano do país. O grupo foi formado a partir do entendimento de que a definição e implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS,) acordados no âmbito das Nações Unidas por todos os países, devem levar em conta o acúmulo das organizações da sociedade civil que vêm trabalhando diretamente na defesa de direitos, no combate às desigualdades e no respeito aos limites do planeta. A Oxfam Brasil é membro do Grupo.

GRUPO QUARTA-FEIRA

Rede de organizações da sociedade civil e sindicatos de trabalhadores e trabalhadoras assalariados rurais criada para defender os direitos de trabalhadores no contexto da pandemia de covid-19.

COALIZÃO OBSERVATÓRIO DO CLIMA

É uma rede formada há 20 anos. Atualmente é constituída por 27 organizações da sociedade civil que atuam para reunir dados, discutir e implementar ações voltadas a mudanças climáticas, mudanças do uso do solo (que inclui florestas e biodiversidade), defesa de comunidades tradicionais e desenvolvimento sustentável. Mesmo a Oxfam Brasil não compondo, formalmente, o OC, em 2021 a OBR passou a participar do grupo de articulação política do OC na busca por ações coordenadas para enfrentamento a projetos de lei como o PL do Licenciamento Ambiental e o PL da Grilagem.

GT CORPORAÇÕES

Grupo de Trabalho (GT) Corporações surgido em 2014, no contexto dos debates sobre a relação entre poder público e empresas. O seu surgimento coincide com a aprovação da resolução 26/9 no Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, que pautou o tema da construção de um instrumento vinculante sobre transnacionais e Direitos Humanos (tratado) ampliando a discussão para além de voluntários como os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos. O GT congrega mais de 20 membros, entre organizações não-governamentais, movimentos, sindicatos e universidades, atuantes em questões relacionadas ao impacto da atuação das empresas sobre os direitos humanos.

PACTO PELA DEMOCRACIA

O Pacto pela Democracia é uma iniciativa de organizações e movimentos da sociedade civil brasileira voltada à defesa e ao aprimoramento da vida política e democrática no Brasil. Trata-se de um espaço plural, apartidário e aberto a cidadãos, organizações e atores políticos que compartilhem do compromisso de resgatar e aprofundar práticas e valores democráticos diante dos inúmeros desafios que temos enfrentado ao longo dos últimos anos no país. A Oxfam Brasil é membro do Pacto.

PLATAFORMA DHESCA

A Plataforma Brasileira de Direitos Humanos – Dhesca Brasil é uma rede formada por mais de 44 organizações e articulações da sociedade civil, que desenvolve ações de promoção e defesa dos direitos humanos, incidindo em prol da reparação de violações. A Oxfam Brasil é membro da Plataforma.

REDE DE ADVOCACY COLABORATIVO (RAC)

A Rede de Advocacy Colaborativo (RAC) é uma iniciativa de organizações de diferentes áreas e expertises, cujo propósito principal é conectar interesses difusos e coletivos da sociedade civil com o parlamento brasileiro. A RAC não concorre nem substitui a prática de advocacy das organizações que a integram, mas procura fortalecer e articular a capacidade de incidência de seus membros sobre causas consideradas relevantes por este coletivo, relacionadas a 4 eixos temáticos: Direitos Humanos, transparência e integridade, desenvolvimento socioambiental e nova economia. A Oxfam Brasil é membro da RAC.

MOVIMENTO ESCAZÚ BRASIL

Formado, em 2023, por organizações da sociedade civil, redes, coalizões, movimentos sociais e cidadãos e cidadãs que atuam para promover a ratificação e implementação do Acordo de Escazú no Brasil. O Acordo é um instrumento legal para a proteção e defesa das defensoras e dos defensores dos direitos humanos em questões ambientais. Garante o acesso à informação, à participação pública e à justiça em assuntos ambientais na América Latina e no Caribe.



AS
DESIGUALDADES
EXTREMAS estão

DESTRUINDO **NOSSA**

SOCIEDADE

Juntas e juntos podemos
vencer a pobreza e as
injustiças



DOE E FAÇA
PARTE DESSA
MUDANÇA!





OXFAM BRASIL

Avenida Pedroso de Morais, 272 - 8º andar
Pinheiros - São Paulo - SP - Brasil - CEP 05420-000
(11) 3811-0400

WWW.OXFAM.ORG.BR



[/oxfambrasil](#)